



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO

CONCURSO PÚBLICO
Nível Superior

Aplicação: 2/9/2007

Cargo **31**:
GEÓGRAFO

Caderno **CHILE** **MANHÃ**

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — Caderno CHILE — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas. Em seguida, verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 4 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 5 Recomenda-se não marcar ao acaso, cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (datas prováveis)

- I **4/9/2007**, após as 19 h (horário de Brasília) — Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/pmrb2007.
- II **5 e 6/9/2007** — Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III **25/9/2007** — Resultado final das provas objetivas e convocação para avaliação de títulos: Diário Oficial do Estado do Acre e Internet.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 14 do Edital n.º 1 — PMRB, de 5/7/2007.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br/concursos/pmrb2007.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 À semelhança do Brasil, o Acre compõe-se de uma
grande diversidade de povos indígenas, cujas situações frente
à sociedade nacional também são muito variadas. Enquanto
4 a grande maioria dos grupos se encontra em contato
permanente ou regular com a população regional (mestiça ou
branca), alguns ainda são classificados pelo órgão indigenista
7 como “isolados”.

As sociedades indígenas acreanas dividem-se de
maneira desigual em duas grandes famílias lingüísticas: Pano
10 e Arawak. Alguns desses povos encontram-se também nas
regiões peruanas e bolivianas fronteiriças ao Acre. Do ponto
de vista da antropologia, o conhecimento sobre as sociedades
13 indígenas do estado é muito desigual. Se alguns povos, como
os Kaxinawá ou os Ashaninka, atraíram o interesse de vários
pesquisadores, as informações etnográficas disponíveis sobre
16 a maior parte dos povos indígenas acreanos ainda são muito
incipientes.

Os povos indígenas ocuparam um lugar marginal na
19 historiografia do Acre. Como no resto da Amazônia, o
imaginário ocidental sobre a natureza e a alteridade humana
projetou seus fantasmas na região acreana e nos seus
primeiros habitantes indígenas. A “conquista do deserto
22 ocidental” e a incorporação do Acre à nação revelam alguns
mitos fundadores do pensamento ocidental e brasileiro sobre
25 a Amazônia e os povos indígenas.

José Pimenta. Internet: <ambienteacreano.blogspot.com> (com adaptações).

Em relação ao texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 1 A substituição de “cujas” (l.2) por **as quais** mantém a correção gramatical do período e as relações lógicas originais.
- 2 Na linha 4, a forma verbal “encontra” está no singular para concordar com “a grande maioria”.
- 3 A substituição de “dividem-se” (l.8) por **são divididas** mantém a correção gramatical do período.
- 4 Em “encontram-se” (l.10), o pronome “se” indica que o sujeito da oração é indeterminado, o que contribui para a impessoalização do texto.
- 5 A palavra “incipientes” (l.17) está sendo empregada no sentido de **pouco confiáveis, suspeitos**.
- 6 O emprego da palavra “alteridade” (l.20) está relacionado ao sentido de **diferença, diversidade, distinção**, ou seja, ao sentido de **outro**.

1 Viajando pelas bocas dos rios Juruá e Purus no
início do século XIX, os naturalistas alemães Spix e Martius
anotaram, em seus diários, a presença de “índios selvagens”
4 e a falta de “civilização”, que, segundo os autores,
caracterizavam a região. Além da exploração da região e de
suas riquezas naturais, as primeiras expedições oficiais ao
7 Purus e ao Juruá, lideradas, respectivamente, por João
Rodrigues Cameté e Romão José de Oliveira, em meados do
século XIX, tinham como objetivo a atração e a pacificação
10 dos índios.

Essas *entradas* permaneceram limitadas, subindo os
rios apenas parcialmente, mas inauguraram uma série de
13 explorações da região durante as décadas de 50 e 60 do
século XIX. Entre essas expedições, destaca-se a viagem, a
mando da Royal Geographical Society de Londres, do
16 geógrafo inglês William Chandless, que subiu o Purus em
1864/65 e o Juruá em 1867. Todavia, a historiografia
regional consagrou os nomes de Manoel Urbano, explorador
19 do Purus em 1858, e de João da Cunha Corrêa, que percorreu
o Juruá em 1861, como os primeiros “desbravadores” e
“descobridores” das terras acreanas.

Idem, ibidem (com adaptações).

Considerando o texto acima, julgue os itens a seguir.

- 7 De acordo com o texto, os alemães Spix e Martius integraram as primeiras expedições oficiais aos rios Juruá e Purus.
- 8 Os objetivos das expedições lideradas por João Rodrigues Cameté e Romão José de Oliveira, de acordo com o texto, circunscreviam-se à pacificação dos índios da região.
- 9 O emprego de itálico em “*entradas*” (l.11) indica que essa expressão está sendo utilizada com sentido adaptado ao contexto, pois seu sentido original não abrange expedições da região Norte.
- 10 O uso de vírgula após “Chandless” (l.16) justifica-se por isolar oração subordinada adjetiva explicativa.
- 11 O termo “Todavia” (l.17) pode, sem prejuízo para a correção gramatical e para as informações originais do período, ser substituído por qualquer um dos seguintes: Porém, Contudo, Entretanto, No entanto, Porquanto, Conquanto.

Considerando que os fragmentos incluídos nos itens seguintes, na ordem em que são apresentados, são partes sucessivas de um texto de José Pimenta (Internet: <ambienteacreato.blogspot.com>), julgue-os quanto à correção gramatical.

- 12 Última tentativa do governo boliviano para ocupar a região acreana, a criação do Bolivian Syndicate exigiu da antiga colônia espanhola concessões enormes de soberania. Segundo os termos do contrato assinado em julho de 1901, a Bolívia oferecia a companhia internacional, compostas por grandes grupos financeiros, principalmente norte-americanos, uma concessão de trinta anos para a exploração da seringueira na região.
- 13 O consórcio capitalista dispunha de plena autoridade sobre o comércio da borracha e também de direitos políticos e judiciais essenciais. Ele usufruía o direito de compra e venda dos seringais, o direito de navegar e de controlar os rios por meio de uma polícia própria e o direito de estabelecer as leis e exercer a justiça. Em contrapartida, a Bolívia recebia 60% da arrecadação realizada pela companhia.
- 14 A criação do Bolivian Syndicate foi um dos momentos-chave do conflito acreano, um evento crítico que levou à incorporação do Acre ao Brasil. Para os seringueiros brasileiros, o Bolivian Syndicate surgiu como uma espécie de companhia colonial que controlava não só a terra, mas também toda a organização do trabalho extrativista da borracha. Essa situação revoltou a população acreana, que conseguiu superar suas divisões internas e se organizar contra o inimigo comum.
- 15 O sentimento do povo acreano espalhou-se além das bacias do Purus e do Juruá e comoveu o país que deu um apoio decisivo à luta dos seringueiros. A formação do Bolivian Syndicate criou um fervor nacionalista e patriótico que cimentou a nação, contra os inimigos do Brasil. Manifestações contra os americanos e bolivianos se organizaram em Manaus, Belém e Rio de Janeiro. Orgulho da nação, a Amazônia era novamente cobiçada pelo capital estrangeiro.

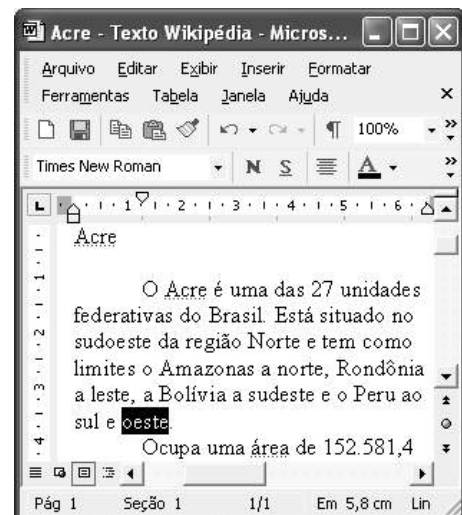
1 Poderíamos definir o *amazonismo* como um conjunto de idéias e de discursos, produzidos pelo imaginário ocidental sobre a Amazônia e as populações nativas, destinado a
4 viabilizar interesses políticos e econômicos. Como espaço imaginado pelo Ocidente, o *amazonismo* partilha muitas características com o *orientalismo*. Todavia, enquanto Said
7 nos apresenta um Oriente construído de maneira negativa por um Ocidente hegemônico, o *amazonismo* constituiu um campo ambíguo, catalisador de imagens e de discursos
10 contraditórios, que podem ser mobilizados para servir a interesses muito divergentes.

Primeiras testemunhas da Amazônia e de seus
13 habitantes, Carvajal (1542) e Acuña (1641) elaboraram relatos em que combinaram o fantástico e o exótico e edificaram as bases do *amazonismo*: mito das Amazonas, inferno verde,
16 Eldorado, seres canibais e nobre selvagem. A Amazônia e seus primeiros habitantes concentraram e continuam concentrando sentimentos e fantasias ocidentais. Símbolo de riqueza e
19 miséria, de medo e esperanças, de sonhos e pesadelos, de futuro e passado, de inferno e paraíso. A alteridade é o espelho invertido do ocidente e é manipulada conforme os interesses
22 em jogo. Essas imagens contraditórias acompanharam e informaram a conquista da América e o encontro com as populações indígenas. Além de legitimarem a ocupação e a
25 exploração econômica, os mitos também serviram para sustentar os interesses políticos e ideológicos da Europa.







Idem, ibidem (com adaptações).

Considerando o texto acima, julgue os itens de 16 a 20.

- 16 Pelo emprego de expressões coloquiais, pela informalidade, pelas escolhas lexicais e sintáticas, a linguagem do texto é inadequada para documentos oficiais.
- 17 O emprego do plural em “Poderíamos” (ℓ.1) é suficiente para se considerar o texto subjetivo e pessoal, em oposição a um texto impessoal, neutro, objetivo.
- 18 O termo “catalisador” (ℓ.9) está sendo empregado no mesmo sentido que tem na seguinte frase: O mito é catalisador de sentimentos e fantasias em relação ao universo amazônico.
- 19 O sinal de dois-pontos após “*amazonismo*” (ℓ.15) justifica-se por anteceder uma enumeração de itens.
- 20 O termo “manipulada” (ℓ.21) está no feminino singular para concordar com “alteridade” (ℓ.20).



A figura acima mostra uma janela do Word 2002, com parte de um texto em processo de edição, no qual a palavra “oeste” está destacada. Com relação a esse texto, ao Word 2002 e à situação ilustrada na figura, julgue os itens que se seguem.



- 21 Para se centralizar e aplicar negrito ao título do texto — “Acre” —, é suficiente aplicar um clique duplo entre duas letras desse título, clicar **N** e, a seguir, pressionar simultaneamente as teclas **Ctrl** e **C**.
- 22 Ao se clicar o botão , passam a ser exibidas algumas marcas de formatação, como, por exemplo, marcas de parágrafo. Embora essas marcas sejam exibidas na janela mostrada, elas não são impressas em papel quando é realizada impressão.
- 23 A ferramenta **100%**  permite ampliar ou reduzir a exibição do documento ativo.
- 24 Caso se pressione a tecla **Delete** , a palavra “oeste”, que está selecionada, será excluída do texto. Caso se deseje desfazer essa exclusão, é suficiente clicar, logo após a exclusão, o botão .
- 25 Para se copiar a palavra “Acre”, no título do texto, para o final do parágrafo iniciado em “O Acre é uma”, é suficiente: selecionar a referida palavra; clicar ; clicar onde se deseja colar a referida palavra, no final do parágrafo; clicar .

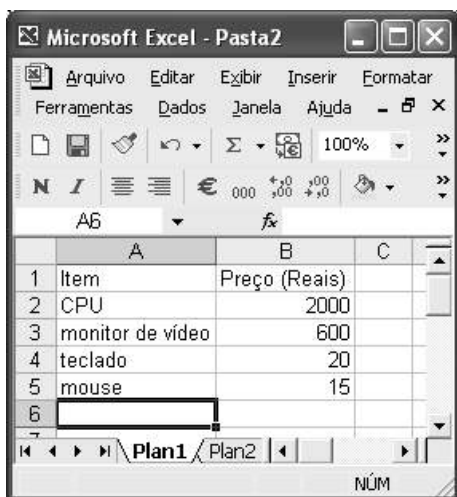
Com relação a conceitos de Internet e *intranet*, julgue os próximos itens.

- 26 Não é possível, em uma *intranet*, a troca de mensagens de correio eletrônico entre dois usuários de dois computadores pertencentes a essa *intranet*.
- 27 A seqüência de caracteres joao@empresa.com.br é um exemplo de URL, ou endereço de página da Web, e a seqüência de caracteres www.empresa.com.br é um exemplo de endereço de correio eletrônico.







A figura acima mostra uma janela do Internet Explorer 6 (IE6), em que é exibida uma página da Web. Com relação a essa figura, ao IE6 e à Internet, julgue os itens subseqüentes.

- 28 Ao se clicar o botão , é disponibilizada uma ferramenta que tem como função principal permitir ao usuário a visualização de detalhes na página em exibição.
- 29 Ao se clicar o botão , será exibida a página da Web que havia sido acessada anteriormente à atual.





A figura acima mostra uma janela do Excel 2002, com uma planilha contendo os preços, em reais, de vários componentes de um equipamento. Com relação a essa figura e ao Excel 2002, julgue os itens seguintes.

- 30 Para se aplicar itálico ao conteúdo da célula A5, é suficiente clicar essa célula e, em seguida, clicar .
- 31 Para se calcular a soma dos preços contidos nas células de B2 a B5 e pôr o resultado na célula B6, é suficiente clicar essa célula, digitar =B2+B3+B4+B5 e, em seguida, teclar .
- 32 O botão  tem a função de permitir o salvamento de alterações em um arquivo que já havia sido salvo anteriormente, e ao qual já foi atribuído um nome. Já o botão , ao ser clicado, causa a abertura da janela Salvar como, que permite salvar apenas o arquivo que ainda não foi salvo, nem teve um nome atribuído a ele.



Considerando a figura acima, que mostra uma janela exibida em um computador cujo sistema operacional é o Windows XP, julgue os itens a seguir.

- 33 Ao se aplicar um clique com o botão esquerdo do *mouse* sobre o ícone  Planejamento, o arquivo do Word de nome Planejamento será aberto. Caso se clique com o botão direito, o ícone será excluído e enviado para a Lixeira.
- 34 Para se maximizar a janela mostrada, é suficiente clicar o botão .

Com relação a mensagens de correio eletrônico, julgue o item abaixo.

- 35 Normalmente, os programas que viabilizam o uso de correio eletrônico possuem funcionalidade que permite encaminhar uma mensagem recebida para um outro endereço de correio eletrônico.

A alta nos preços do petróleo e a necessidade de conter o aquecimento global estão fazendo os japoneses voltarem a olhar em direção ao Brasil, depois de 25 anos de afastamento nas relações bilaterais. Atendendo à solicitação do governo japonês e de empresários, o ministro de Negócios Estrangeiros, Taro Aso, chegou ao Brasil para conhecer de perto as etapas de produção e exportação do etanol.

Jornal do Brasil, 20/8/2007, p. A19 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a amplitude e a inserção do tema por ele focalizado no mundo contemporâneo, julgue os itens seguintes.

- 36** Após a derrota na Segunda Guerra Mundial, o Japão empreendeu vitorioso esforço de recuperação material, para o qual contou com apoio norte-americano. Em algumas décadas, o país se transformou em uma das maiores potências econômicas mundiais, posição que ainda preserva.
- 37** O texto menciona uma questão que está na ordem do dia do mundo atual e que se identifica com o perigoso aumento do efeito estufa, em larga medida gerado pela emissão descontrolada de gases poluentes na atmosfera.
- 38** O petróleo deixou de ser a base propulsora do sistema produtivo mundial a partir do momento em que a principal região produtora e exportadora, o Oriente Médio, viu-se em acentuada instabilidade política, com sucessivas guerras e a ação desvoluta de grupos terroristas.
- 39** A utilização da cana-de-açúcar para a produção de combustíveis é inovação brasileira recente, surgida após o fim do regime militar, possível graças à disponibilidade financeira decorrente da auto-suficiência de petróleo conquistada pelo Brasil.
- 40** Ao visitar recentemente o México e países da América Central, o presidente Lula enfatizou a importância da tecnologia brasileira para a produção do etanol e frisou que a expansão dessa atividade não implica redução da capacidade de produção de alimentos.

Poucos sabem que o aquecimento global também tem conseqüências positivas. Uma delas é permitir a agricultura em altas latitudes. Diante do impacto distinto em diferentes áreas do planeta, os cientistas, entre outros, apontam os perigos regionais como importantes. Em certas áreas, como o semi-árido, pode surgir o deserto, em outras, podem desaparecer ecossistemas inteiros.

Aqui no Brasil, determinamos que apenas 20% das propriedades na Amazônia podem ser exploradas. No cerrado, essa cota é de 35%. A medida conseguiu deter um pouco o desmatamento. Mas é questionada, porque 80% é um número cabalístico diante de uma região diversa. Daí a proposta de fazer zoneamento ecológico e econômico para precisar muito claramente o que se pode ou não se pode fazer.

Todas essas observações nos levam a reforçar uma tendência que já existe no Brasil, inspirada pelo geógrafo Milton Santos, que é a de colocar o território no centro das políticas públicas. Mesmo as cidades terão de ser delimitadas, claramente, para que se possa orientar o seu desenvolvimento sustentável.

Fernando Gabeira. Política e território. In: Folha de S.Paulo, 16/6/2007, p. A2 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando as múltiplas implicações do tema por ele abordado, julgue os itens de **41 a 50**.

- 41** O fenômeno do aquecimento global é consensualmente considerado uma tragédia ambiental justamente porque deteriora, de maneira ampla e igualmente negativa, as condições de vida em todas as regiões do planeta.
- 42** Cientistas alertam para o fato de que o aquecimento global acarreta, entre outras conseqüências, o derretimento de geleiras, o que pode determinar a elevação do nível dos mares e seu potencial de destruição, particularmente nas zonas litorâneas.
- 43** Apesar do cenário de seca com o qual convive historicamente, o Nordeste brasileiro, segundo o texto, estaria a salvo de eventuais efeitos negativos causados pelo aquecimento global.
- 44** Ao se fixar na homogeneidade que caracteriza a Amazônia, o texto sugere que o percentual de área permitido à exploração econômica é compatível com as necessidades da região e positivo para o país.
- 45** A urbanização do Brasil contemporâneo, acompanhada de significativo despovoamento do campo, mostra-se demasiado rápida e, em geral, desprovida do necessário planejamento, o que contribui para a ampliação dos problemas que tendem a caracterizar, especialmente, as grandes regiões metropolitanas.
- 46** O conceito de desenvolvimento sustentável ganha força nos dias atuais e se fundamenta no princípio de que atender às necessidades do presente não pode significar a destruição dos recursos indispensáveis à vida das gerações futuras.
- 47** O Protocolo de Kyoto é um texto de abrangência que se pretende planetária, suscitado pela crescente compreensão de que algo precisa ser feito para minimizar as conseqüências negativas de um modelo de desenvolvimento econômico consagrado pela Revolução Industrial.
- 48** Ao propor medidas que levem à redução dos níveis de emissão de gases ampliadores do efeito estufa, o Protocolo de Kyoto foi referendado pelo conjunto dos Estados integrantes da Organização das Nações Unidas, a começar pelos sete países mais ricos (G-7).
- 49** Como reconhecido no texto, o Brasil não consegue deter a marcha do desmatamento de suas florestas, razão por que sofre pressão de setores ambientalistas, de organizações não-governamentais e de organismos multilaterais.
- 50** O texto salienta o que foi uma das grandes contribuições teóricas oferecidas por Milton Santos, geógrafo brasileiro falecido há poucos anos, cuja produção intelectual colheu reconhecimento internacional.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O território é o fundamento do trabalho; o lugar da residência, das trocas materiais e espirituais e do exercício da vida. O território em si não é uma categoria de análise em disciplinas históricas, como a geografia. É o território usado que é uma categoria de análise. Aliás, a própria idéia de nação, e depois a idéia de Estado nacional, decorrem dessa relação tornada profunda, porque um faz o outro. Assim, é o território que ajuda a fabricar a nação, para que a nação depois o afeioe.

Milton Santos. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. São Paulo: Editora Record, 2004, p. 14 (com adaptações).

Considerando o texto apresentado, julgue os itens subseqüentes acerca da formação do território brasileiro e da formação do estado nacional.

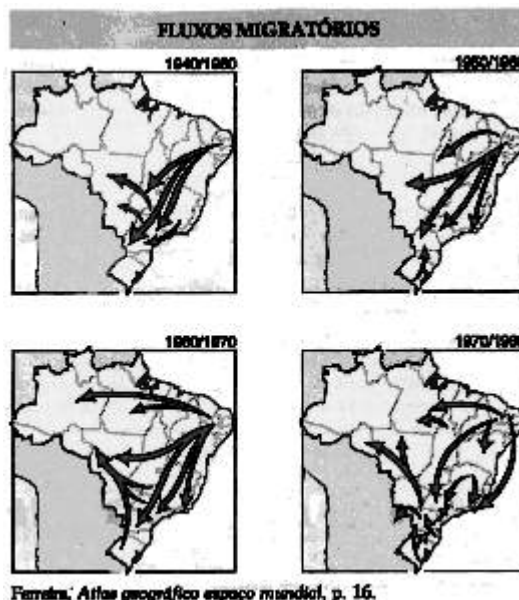
- 51** A estreita relação do homem com o território por meio do trabalho constitui a base da vida política e econômica de uma sociedade.
- 52** O Estado nacional brasileiro, desde os seus primórdios, pauta-se na consolidação de uma economia escravagista, direcionada, no mercado interno, para o escambo.
- 53** O fato de os processos de modernização política não atingirem todas as regiões do território brasileiro de um modo homogêneo — o que resulta, muitas vezes, em falta de condições de trabalho — acarreta deslocamentos migratórios.
- 54** As categorias de análise formuladas pela geografia e pela cartografia são dispensáveis para a compreensão da formação do Estado nacional, uma vez que o trabalho humano é o responsável pela garantia de direitos e pela consolidação da vida em sociedade.
- 55** O homem brasileiro, ao produzir em seu território bens de consumo interno e bens de exportação, consolidou um território nacional regido por diferentes padrões de produção, modernização e geração de emprego e renda.
- A integração de grandes porções do espaço amazônico à ordem espacial imposta pelo Estado submete-as ao contexto de um espaço lógico, mas em que a lógica do conjunto homogêneo é desmentida pela fragmentação do detalhe. Produto específico da clivagem público-privada, de duas práticas — a global, logística, e a local, de interesses particulares —, o pedaço global é homogêneo/fragmentado pela apropriação seletiva do território por grupos sociais com poder diverso. Em tal apropriação, pesa a ambigüidade política do Estado. Por sua vez, cada porção do novo espaço produzido tem pesos diferentes e são atribuídos a uma classe, fração ou grupo, e o espaço assim diferenciado é vital ao Estado.
- K. Bertha Becker *et al.*. *Fronteira amazônica: questões sobre a gestão do território*. Brasília: Editora UnB; Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1990, p. 23. (com adaptações)
- Tendo por base o texto, julgue os itens que se seguem acerca da formação do território brasileiro, considerando, entre outros aspectos, a formação da área em que está situada a atual região amazônica.
- 56** O objetivo das expedições que percorriam o Brasil nos séculos XVII e XVIII era explorar o país. Os reconhecimentos realizados por essas expedições auxiliaram na formação de um território nacional.
- 57** O estabelecimento de ocupações do território nacional brasileiro não sofreu influência de ações da igreja católica, que se limitaram à cristianização dos nativos.
- 58** Uma das primeiras expedições ocorridas na região atualmente designada como amazônica deu-se no século XVII ao longo do curso do rio Amazonas.
- 59** A área que hoje constitui o estado do Acre foi motivo de disputa entre espanhóis e portugueses, sendo, ao fim, doada pelo rei da Espanha — que entendeu que a área era de pouca importância econômica — a Portugal.
- 60** O reconhecimento do território brasileiro pelos viajantes europeus (século XVII ao XIX) resultaram, entre outras ações, na realização de atividades extrativistas com o recolhimento das drogas do sertão e, posteriormente, da borracha.
- 61** A construção da ferrovia Madeira-Mamoré foi coordenada por Luiz Galvez e posteriormente por Plácido de Castro, sendo consolidada pelo Tratado de Petrópolis (1903).
- 62** Com a independência do Brasil, consolidou-se o processo de unificação do território como estado-nação cujas primeiras iniciativas foram visíveis a partir da intensa democratização, a começar pela abolição da escravatura.
- 63** No início do século XX, criaram-se, em áreas fronteiriças, territórios federais na região Norte, cuja função era garantir a segurança nacional. Esses territórios eram Rio Branco, Amapá, Guaporé e Acre, que foi o primeiro a ser criado.
- 64** Após a proclamação da República, o território brasileiro, caracterizado até então pelas monoculturas de açúcar, algodão, café e pelo extrativismo (ouro e borracha), ganhou novos contornos no âmbito das atividades econômicas, que, contudo, continuaram ligadas à exportação.
- 65** O território brasileiro chegou a sua formação atual a partir da Constituição de 1988. Essa formação é composta pela União, pelos territórios, pelos estados, pelos municípios e pelo Distrito Federal, sendo os quatro últimos dependentes das determinações do governo federal.

À medida que a concepção de mundo, como de região, altera-se ao longo do tempo, modifica-se também, segundo as sociedades, a percepção da totalidade e das partes que a compõem, assim como a forma de perceber a relação espaço e tempo e o modo de perceber a natureza. Acima de tudo, alteram-se a percepção das relações e a forma de pensar dos homens.

Sandra Lancioni. *Região e geografia*. São Paulo: Editora USP, 1999, p. 29 e 199 (com adaptações).

A respeito do conceito de região e das características da organização regional do Brasil, julgue os itens seguintes.

- 66** As delimitações fronteiriças que vigoraram no Brasil até a década de 1960 estabeleciam elementos naturais como pontos primordiais para a demarcação das cinco regiões brasileiras.
- 67** A noção de macrorregião, utilizada pelo IBGE para o mapeamento do território brasileiro, baseia-se, até hoje, nas orientações que consideram as diferenças naturais existentes entre os estados direcionadoras dos processos de modernização.
- 68** A divisão regional do Brasil em macrorregião, mesorregião e microrregião está relacionada a escalas de análises para efeito de estudo da natureza (paisagem vegetativa), da sociedade, da política e da economia.
- 69** Só foi possível subdividir o território brasileiro em macro, meso e microrregiões a partir da metade do século passado, com o advento do monitoramento por imagens de satélites.
- 70** A divisão de macrorregiões formuladas pelo IBGE tem finalidades estatísticas e didáticas quanto ao planejamento do território nacional. Entretanto, somente a partir da delimitação das mesorregiões tornou-se possível um mapeamento mais preciso sobre a estrutura produtiva, relacionando-a a cada espaço natural.
- 71** O conhecimento geográfico tem um caráter rígido que elimina as características da dinâmica social, concentrando-se nos aspectos paisagísticos, livres das intervenções antrópicas.



Demétrio Magnoli e Regina Araújo. *Projeto de ensino de geografia — natureza tecnologias sociedades: Geografia do Brasil*. São Paulo: Moderna, 2004, p. 90.

A partir da análise das figuras que tratam dos fluxos migratórios existentes em períodos específicos do Brasil, das relações entre a densidade demográfica brasileira e as atividades econômicas, julgue os itens a seguir.

- 72** Entre as décadas de 1950 a 1960, o fluxo migratório brasileiro intensificou-se consideravelmente, e o Estado do Paraná, em função das atividades agrícolas, experimentou um forte aumento de sua densidade demográfica.
- 73** O crescimento da produção agrícola na região Sul do país manteve-se inalterado ao longo das décadas de 70 e 80 do século passado, uma vez que já estavam consolidados os latifúndios, a mecanização da agricultura e as lavouras diversificadas.
- 74** O programa Polonoroeste patrocinou agricultores que se deslocaram da região Sul do país (principalmente paranaenses) para a região Norte, liberou recursos para a construção de uma rodovia brasileira (BR) e incentivou a implementação de projetos de colonização ao longo dessa estrada.
- 75** Na década de 1980, mais da metade dos habitantes de Rondônia eram migrantes oriundos de estados do Sul, Sudeste e Nordeste do país, em busca de novas frentes de trabalho.
- 76** O final da década de 1980 caracterizou-se por uma redução significativa dos fluxos migratórios brasileiros desencadeados pela produção agrícola.

O território brasileiro, desde a sua origem colonialista, teve fluxos migratórios diretamente relacionados a fatores econômicos. Na concepção dos ciclos, as primeiras migrações estiveram ligadas à cana-de-açúcar na região Nordeste. Posteriormente, a região Sudeste, especialmente Minas Gerais, experimentou a intensificação da migração em função do ciclo do ouro; mais tarde, a mesma região expandiu-se em termos populacionais devido à ascensão da economia cafeeira, estendendo-se para a área ocupada hoje por parte do estado de São Paulo. Finalmente, a região Sudeste consagrou-se como o principal pólo de atração de migrantes, na grande parte saídos de suas regiões de origem em busca de empregos ou de melhores salários. A abertura de fronteiras agrícolas e mesmo o surgimento de novas cidades também atraiu migrantes em diferentes épocas. A respeito desse assunto, julgue os itens subseqüentes.

77 Toda a faixa litorânea e a região Sudeste são as áreas mais densamente povoadas do Brasil. Em um primeiro momento, as riquezas naturais dessas áreas foram muito ameaçadas pela exploração comercial, mas, na atualidade, não estão mais sob essa ameaça por causa da consciência ambiental desenvolvida no meio industrial e comercial.

78 Entre os estados brasileiros mais populosos, incluem-se São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Rio Grande do Sul e Paraná.

79 Cada um dos cinco estados brasileiros mais densamente habitados possui território físico que não ultrapassa 600 mil km², em contraposição aos 1.558.987 km² do estado do Amazonas.

80 O estado do Amazonas, apesar de ser o maior estado brasileiro em extensão e de ultrapassar o tamanho de países fronteiriços, como o Peru e Equador juntos, é o estado brasileiro com um dos menores índices de ocupação humana.

81 As taxas de ocupação de Mato Grosso, Acre, Rondônia, Roraima, Amapá e Pará têm crescido, e há, nesses estados, uma política de ocupação territorial baseada em um modelo urbano-industrial semelhante ao utilizado na região Sudeste.

A Amazônia é a região compreendida pela bacia do rio Amazonas, a mais extensa do planeta, formada por 25.000 km de rios navegáveis, em cerca de 6.900.000 km², dos quais aproximadamente 3.800.000 km² estão no Brasil. A Amazônia Legal, estabelecida no artigo 2.º da Lei n.º 5.173, de outubro de 1966, abrange os estados do Acre, do Amapá, do Amazonas, de Mato Grosso, do Pará, de Rondônia, de Roraima, de Tocantins, parte do Maranhão e cinco municípios de Goiás, representando 59% do território brasileiro e compreendendo 775 municípios, onde viviam, em 2000, segundo o censo demográfico, 20,3 milhões de pessoas (12,32% da população nacional), sendo que 68,9% desse contingente em zona urbana.

Internet: <www.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/mapas_doc5.shtml> (com adaptações).

A partir dessa caracterização da região amazônica, julgue os próximos itens.

82 Entre as mudanças ocorridas na região amazônica, promotoras de reestruturação espacial, estão as particularidades nas estruturas de povoamento, estreitamente ligadas a um processo de urbanização que, antes, esteve fundamentado ao longo dos rios e, agora, cresce também ao longo das estradas.

83 Todo o potencial em termos de riqueza hídrica, biodiversidade, conhecimento tradicional, agricultura familiar e paisagem natural faz da região amazônica uma extensa unidade de conservação de uso sustentável, cuja possibilidade de auto-regeneração é inesgotável.

84 O Estado brasileiro vem investindo na região amazônica com implementação de políticas de estímulo aos projetos agropecuários, sobretudo com a abertura da fronteira agrícola da região. Contudo, a Amazônia ainda é marcada pela produção agropecuária familiar e por assentamentos rurais dedicados à produção de arroz, cupuaçu, mandioca, milho, açaí etc., o que corresponde a mais da metade do valor bruto da produção da região.

85 Sua extensão e sua densidade florestal tomam toda a região amazônica importante para o Brasil e para o mundo no que diz respeito ao contexto da sustentabilidade ambiental e, em função disso, foi criada a chamada Amazônia Legal.

86 Nas áreas da fronteira amazônica, o capital social é incipiente e as relações entre os habitantes e o poder público são tênues e conflitantes, pois o poder público, via de regra, está presente unicamente nos serviços básicos de saúde, nas agências de correio e em operações esparsas de fiscalização ambiental.

Acerca do processo de urbanização brasileiro e dos aspectos socioambientais sustentáveis, julgue os itens a seguir.

- 87** O Brasil, até meados da década de 1940, era composto por uma sociedade rural, com mais de 70% da população vivendo fora das áreas urbanas, situação que foi rapidamente invertida com a entrada do capital-industrial no país, a partir da década de 1950.
- 88** Urbanização é o processo de crescimento das populações das cidades em oposição à diminuição dos percentuais de habitantes que vivem no campo.
- 89** No Brasil, o processo desenfreado de urbanização gerado pela expansão industrial deu-se de modo uniforme, sobretudo no que diz respeito às capitais nacionais.
- 90** O rápido processo de urbanização brasileiro favoreceu e favorece a degradação de biomas como o de mata atlântica.

Nas teorias do planejamento urbano, frequentemente encontramos a associação entre espaço urbano e industrialização. Esses vínculos, apesar de questionáveis pelos estudos científicos contemporâneos que analisam a importância das redes urbanas formadas no período pré-industrial, precisam ser considerados quando refletimos sobre o espaço urbano pelo viés econômico. Há que se considerar que em função do modelo de desenvolvimento urbano-industrial adotado pela sociedade brasileira do século XX, na parcela mais densamente povoada do seu território, as distinções regionais tornaram-se ainda mais acentuadas. Os processos industriais geraram a concentração espacial da riqueza, dos recursos financeiros produtivos e de ramos de atividades diferenciadas. Os modelos de desenvolvimento sustentáveis, passíveis de remediar ou oferecer alternativas melhores às desigualdades e à redução dos impactos gerados pelas sociedades no espaço, ainda são desafios que não conseguimos responder completamente.

Tendo o texto acima como base, julgue os itens que se seguem a respeito do processo de urbanização nacional.

- 91** Desde o princípio do século XX, o sudeste brasileiro consolidou-se como a área mais densamente povoada, com mercados consumidores e ofertas de trabalho que atraíram fluxos migratórios.
- 92** O desenvolvimento urbano-industrial não-nacional esteve, desde suas primeiras implantações no país, vinculado à iniciativa privada que, por sua vez, se responsabilizou pela produção, pela logística e pela ampliação dos mercados consumidores, especialmente no caso da indústria siderúrgica.
- 93** No Acre, a resistência dos seringueiros aos empreendimentos madeireiros vem gerando perspectivas diferenciadas para o extrativismo, para a reforma agrária e para a manutenção de pequenos centros urbanos que mantêm muitos dos saberes tradicionais.
- 94** A implantação do Pólo de Camaçari, na Bahia, favoreceu o crescimento de cidades com mais de 20 mil habitantes e reduziu a densidade demográfica das faixas litorâneas, o que contribuiu para a fixação das populações tradicionais em suas atividades e locais de origem.
- 95** A Zona Franca de Manaus recebeu investimentos internacionais dependentes de incentivos fiscais nacionais, o que favoreceu a formação de um dos maiores enclaves industriais brasileiros.

- 96** O avanço da soja pelo Centro-Oeste promoveu a ampliação das fronteiras agrícolas na região e o amplo desenvolvimento das redes urbanas centradas na agricultura familiar para a subsistência, no extrativismo com bases sustentáveis, na ampliação dos mercados e da produção, que passou a atender as necessidades do Distrito Federal em termos de insumos.
- 97** Nas áreas mais densamente ocupadas e urbanizadas, o valor da terra agrícola é mais elevado em função da proximidade dos mercados consumidores.
- 98** A explosão da agropecuária na região Centro-Oeste gerou desequilíbrio e desestabilização nos biomas do Cerrado e amazônico.
- 99** A distribuição do desmatamento na região da Amazônia e da Amazônia legal concentra-se em uma faixa ao sul da região, no chamado arco do desmatamento.

O antagonismo entre crescimento econômico e sustentabilidade é próprio de uma sociedade capitalista na qual a preocupação em garantir a continuidade do processo de industrialização, afetado pela limitação de recursos, esbarra em uma lógica de mercado, alheia a estratégias sociais e ambientais em oposição à acumulação de renda e conseqüentes disparidades econômicas. Na arena política internacional, o tema reflete a dicotomia Norte/Sul, na qual o meio ambiente estabelece o ponto de tensão às estratégias de desenvolvimento. Na arena socioeconômica, clama-se por uma transformação nos meios de produção e consumo, na organização social e nas atitudes pessoais.

Doris Santos Faria e Regina Kátia Saraiva Carneiro. *Sustentabilidade ecológica e ecoturismo*. In: *Revista Espaço Turismo e Desenvolvimento*, ano 3, n.º 1, Brasília: Editora UnB, 1999 (com adaptações).

Acerca das relações homem/natureza, produção e consumo/sustentabilidade, julgue os itens a seguir, tendo por base inicial o texto.

- 100** A oposição entre uso sustentável dos recursos naturais e formas insustentáveis de produção geradas pelo sistema capitalista estão diretamente relacionadas a concepções de mundo, nas quais natureza e homem estão em condições diametralmente opostas.
- 101** A primeira Conferência Mundial das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento apresentou como principal causa da degradação dos recursos naturais a pobreza dos países subdesenvolvidos e, naquele momento, firmou-se um acordo entre países pobres e países ricos para erradicar a miséria no mundo.
- 102** O plantio de soja, combinado com a pecuária extensiva nos latifúndios, representa uma das melhores alternativas econômicas para a ocupação das mesorregiões e microrregiões brasileiras, uma vez que é responsável por muitos postos de trabalhos e evita os deslocamentos migratórios.
- 103** Ambientalistas acreditam que novas formas de produção e consumo, resultando em mudanças significativas da atual organização social predominante, são a principal forma de conter os impactos negativos que as sociedades contemporâneas vêm causando ao meio, com riscos à integridade da vida humana e das demais espécies animais e vegetais.
- 104** Entre as diferentes visões de desenvolvimento sustentável, encontra-se aquela que busca o equilíbrio entre o uso dos recursos naturais e o crescimento econômico da atualidade, para não comprometer as gerações futuras.

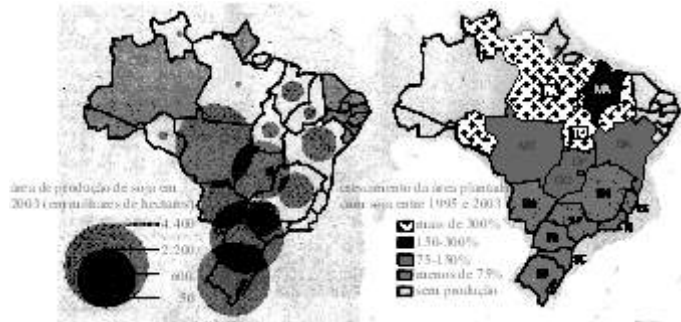


Figura I

Figura II

Cláudio Puty *et al.* A soja e o desmatamento. In: *Ciência Hoje*, v. 40, n.º 239, p. 47 (com adaptações).

A partir da análise das figuras I e II acima, julgue os itens subsequentes.

- 105** A análise das figuras acima revela o crescimento acelerado da produção de soja em estados da região amazônica.
- 106** A figura I mostra que o estado do Amazonas, assim como o estado do Amapá e estados litorâneos nordestinos, não possui lavouras de soja. Esse fato se deve a leis estaduais que proíbem o cultivo dessa cultura nessas regiões.
- 107** O maior incremento percentual de área plantada com soja entre 1995 e 2003 ocorreu nos estados nordestinos do Maranhão e do Piauí e nos estados de Rondônia, Roraima, Pará e Tocantins.
- 108** O crescimento da área plantada com soja nas regiões Sul e Sudeste do país foi inferior a 75% entre 1995 e 2003. Isso deve-se à substituição, nessas regiões, da agricultura mecanizada pela agricultura orgânica.
- 109** A substituição de cobertura vegetal nativa por soja tem provocado impactos ambientais no bioma Cerrado presente na Bahia, em Goiás e em Mato Grosso.

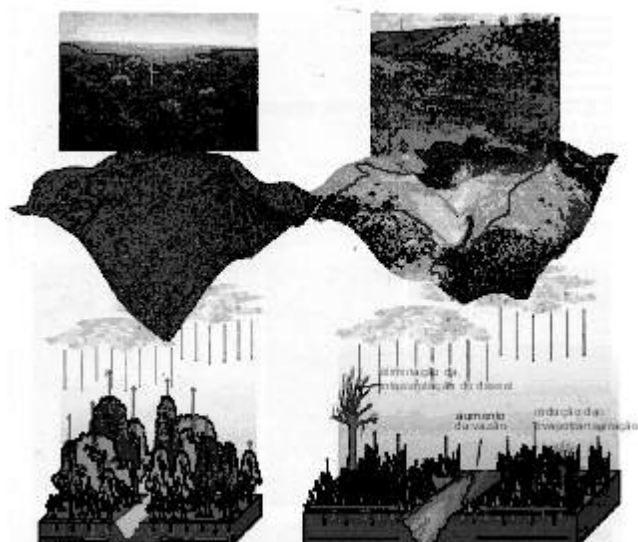


Figura A

Figura B

Ralph Trancoso *et al.* Efeitos hidrológicos. In: *Ciência Hoje*, v. 40, n.º 239, p. 36 (com adaptações).

Com base nas figuras A e B acima, julgue os itens de 110 a 114.

- 110** A figura A representa uma microbacia de uma floresta climax não afetada por alterações e cujo ciclo hidrológico apresenta-se em condições aparentemente normais.

- 111** Um dos impactos causados pelos processos de degradação da área retratada na figura B é o rápido escoamento da água no solo, provocado pela significativa diminuição da cobertura vegetal.
- 112** Pelo que está apresentado nas figuras A e B, é possível afirmar que o fenômeno da erosão está associado exclusivamente a áreas que possuem solos férteis, cuja vegetação nativa causa uma impermeabilização natural do solo.
- 113** Na região representada na figura A, ocorre o fenômeno conhecido popularmente como esponja, que significa a liberação gradual, na estação das secas, da água depositada nos solos recobertos com vegetação densa. Esse fenômeno garante o equilíbrio dos ciclos hidrológicos e o equilíbrio ambiental.
- 114** A interceptação da água da chuva pelas copas das árvores (figura A) produz o ressecamento do solo, o assoreamento e a absorção demasiada dos compostos orgânicos.

Tanto na Amazônia quanto em outros países as mudanças climáticas globais são conseqüências das ações humanas. Os vários modelos usados na avaliação dessas mudanças apontam para um efeito dramático do aquecimento global sobre a Amazônia, com profundas alterações da fisiografia local. O recente relatório do Painel Intergovernamental de Mudanças do Clima (IPCC, na sigla em inglês) reforçou essa preocupação. Ganha corpo o conceito de que manter a floresta em pé é vital para o clima da região e do mundo e para a vida dos amazônidas. No entanto, enquanto não se proporcionar um caminho digno para a geração de renda, que possa competir com a extração de madeira e a implantação de pastagens para gado e culturas agrícolas, a floresta continuará a ser derrubada.

Adalberto Luiz Val. *et al.* — Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA). In: *Revista Ciência*, v. 40, n.º 239, p. 27 (com adaptações).

A partir das informações contidas no texto, julgue os itens a seguir.

- 115** Devido aos crescentes índices de desmatamento na Amazônia, o aquecimento global e outros desastres de proporções globais serão, dentro de pouco tempo, provocados principalmente por essa ação.
- 116** As unidades de conservação e as terras indígenas localizadas na Amazônia auxiliam no bloqueio ao desmatamento da floresta e colaboram para a manutenção dos recursos hídricos.
- 117** O Sistema de Vigilância da Amazônia (SIVAM), como rede integrada de telecomunicações e sensoriamento remoto, somado às bases de dados obtidas por satélites e radares, permite o monitoramento de queimadas das florestas, desmatamentos, garimpos ilegais e outras depredações da biodiversidade na região.
- 118** As imagens de satélites realizadas em regiões de vasta cobertura vegetal não são capazes de revelar o desmatamento, as fragmentações florestais e os sinais da evapotranspiração.
- 119** A Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) de Mamirauá, localizada na confluência dos rios Solimões e Jupurá, incorpora os moradores no projeto de manejo sustentável, conciliando as possibilidades econômicas de subsistência e a preservação da biodiversidade da floresta em faixas de terra de proteção integral.
- 120** O Brasil dispõe de lei específica acerca da gestão das florestas públicas para a produção sustentável.